



Edição 35 - Ano 2016

# SOBRA news

Informativo Oficial da Sociedade Brasileira de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica

3

A segunda opinião

4 e 5

Búzios 2017 – Congresso Internacional de Cirurgia Minimamente Invasiva

6 e 7

Rio de Janeiro recebe maiores nomes da cirurgia bariátrica e metabólica do mundo durante Congresso da IFSO

8 e 9

Nova diretoria da SBCBM

10 e 11

Ensino a distância: tendência da vida moderna

# Editorial

**E**stamos quase no final de mais um ano cumprindo plenamente nossa missão, com a participação e organização da SOBRACIL em vários cursos, jornadas, simpósios e congressos com ênfase no treinamento, na formação continuada do médico e no seu acesso ao que já há de mais avançado na medicina mundial, dando um especial enfoque à cirurgia robótica.

Um ponto importante destacado em eventos deste ano foi o início das discussões sobre as diretrizes para treinamento e atuação na área da cirurgia robótica. Essa é uma das necessidades prementes e responsabilidade urgente que precisa ser abraçada pelas entidades médicas, volto a repetir. Precisamos definir com clareza as normas e padrões para o treinamento dos médicos que se dedicam a esse tipo de cirurgia, que vem crescendo no Brasil e no mundo.

A expansão desse procedimento, que foi iniciado no Brasil há cerca de dois anos, passa, entre outros aspectos, pela forma como os cirurgiões devem ser treinados, incluindo o tempo que passam em simulações virtuais. Quanto mais horas forem treinados, mais qualidade e competência terão para o desenvolvimento das suas atividades. E este é um dos temas que vem sendo amplamente debatido e divulgado pela SOBRACIL nestes dois últimos anos.

Nesta edição vocês vão saber como foi o 21º Congresso Mundial da International Federation for the Study of Obesity (IFSO), que reuniu cerca

de três mil profissionais de saúde no Rio e elegeu como próximo presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) João Caetano Marchesini. Vão saber ainda como andam os preparativos para o 1º Congresso Internacional de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica, que será realizado em 2017, em Búzios, e desta vez não será um congresso regional e sim um evento internacional com a participação de várias sociedades cirúrgicas, como os Capítulos RJ, MG e ES da SOBRACIL e os Capítulos RJ do CBCD e da SBCBM. Vamos mostrar como o ensino a distância na área médica, vem se tornando uma tendência da vida moderna e, em artigo de Alfredo Guarischi, como “Uma segunda opinião pode ajudar na escolha da conduta mais adequada, tanto para pacientes como para médicos”.

E fique ligado: o 1º Congresso Internacional de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica será realizado de 18 a 20 de maio, em Búzios. E já estão disponíveis as informações iniciais sobre o evento no site [cirurgiamini2017.com.br](http://cirurgiamini2017.com.br).

Estamos aqui para trabalhar com você. Participe cada vez mais da SOBRACIL e boa leitura.

Abraços.



**Carlos Domene**

Presidente da SOBRACIL



- Presidente: **Carlos Domene**
- 1º Vice Presidente: **Armando Melani**
- 2º Vice-Presidente: **Pedro Romanelli**
- Secretário Geral: **Flavio Malcher**
- Secretário Adjunto: **Marcelo Loureiro**
- Tesoureiro: **Antonio Bispo Jr.**
- Tesoureiro Adjunto: **Carlos Aurelio Schiavon**
- Jornalista Responsável: **Elizabeth Camarão**
- Fotografias: **Arquivo SOBRACIL**
- Design: **F.Tavares**

Av. das Américas, 4801 sala 308 - Centro Médico Richet - Barra da Tijuca Rio de Janeiro - RJ  
CEP 22631-004 - Tel: 21 2430-1608 - Tel/Fax: 21 3325-7724 - E-mail: [sobracil@sobracil.org.br](mailto:sobracil@sobracil.org.br)

# A SEGUNDA OPINIÃO



Por  
**Alfredo Guarischi**  
Médico

**F**requentemente tenho sido procurado para dar uma opinião sobre um paciente. Sou procurado pelo próprio ou por um familiar, na maioria das vezes profissional de saúde. Esse tema gostaria de compartilhar com vocês.

Uma segunda opinião pode ajudar na escolha da conduta mais adequada, tanto para pacientes como para médicos.

Às vezes a fama do médico, ou da instituição, define a quem seguir (e não a melhor conduta a ser adotada). Uma diferente proposta deve servir para esclarecer dúvidas e não como marketing para aumentar clientela. Existem muitos profissionais experientes e anônimos.

Uma outra opinião pode não ser divergente da primeira no seu conteúdo, mas sim em sua forma; por isso deve elucidar, sem buscar encantar ou seduzir.

Alguns pacientes não conseguem conversar sobre suas incertezas ou frustrações. Há até os que imaginam que suas dúvidas ou desgostos possam ser interpretadas como perda de confiança ou atitude antiética. Da mesma forma alguns profissionais sentem-se incomodados quando o tema “segunda opinião” vem à tona.

Por outro lado, os médicos envolvidos devem dialogar sobre a diferença entre uma eventual inconsistência técnica da proposta inicial ou se na realidade faltou maior esclarecimento da mesma. Devem ter em mente que não estão numa disputa dissimulada de egos, mas em busca do melhor para o paciente no curto e no longo prazo. Independente da formação, os profissionais de saúde estão em constante aprendizado.

No sistema público os pacientes têm menos oportunidade de conversar sobre suas dúvidas, numa peculiar forma de apartheid, mesclado a barreiras econômicas e culturais, que sabotam a transparência da relação médico-paciente. Por outro lado, o trabalho solitário nos consultórios e as limitações impostas por convênios não estimulam a troca de experiência entre profissionais.

Protocolos, evidências científicas e consensos ajudam na normatização das condutas, mas às vezes são obstáculos à inovação e à inquietude que movem os pioneiros. O “tudo parece impossível até ser feito”, dito por Nelson Mandela, se aplica a medicina.

A dificuldade de ousar em busca de um melhor resultado aumenta o abismo entre tratar doentes e doenças. Tudo ficaria mais simples se fosse constituída uma junta entre os profissionais, o paciente e seus familiares, como prevê o Código de Ética. Esse tipo de debate é cada dia menos frequente, e com isso deixamos de compartilhar as incertezas da profissão e discutir as verdades passageiras, fatos que fazem da medicina uma arte a ser exercida com humildade.

É fundamental respeitar a autonomia dos enfermos, mas alguns procuram incessantemente ouvir o que desejam e não o que é mais adequado para o seu caso. É uma reação humana diante do indesejado ou do temido, e não cabem aqui críticas, mas sim indulgência para que, mais adiante, eles possam ser efetivamente ajudados.

Em qualquer situação, contudo, é obrigação profissional esclarecer os fatos (objetivos e subjetivos) e não contribuir para um clima que gere mais insegurança. Lidar com fatos subjetivos não é tarefa simples para os médicos, mas é sempre mais complexa para os pacientes.



International Congress  
of Minimally Invasive and  
Robotic Surgery

## CONGRESSO “ INTERNACIONAL” DE CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA - BÚZIOS 2017

“De 18 a 20 de maio de 2017 estaremos realizando em Búzios o 1º Congresso Internacional de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica. Desta vez não será um congresso regional e sim um evento internacional com participação de várias sociedades cirúrgicas. Um convênio foi assinado entre os Capítulos RJ, MG e ES da SOBRACIL e os Capítulos RJ do CBCD e da SBCBM que se comprometeram em não realizar Congresso Regional no ano de 2017, para fortalecer o de Búzios . Ainda conseguimos o apoio das Sociedades de Urologia, Cirurgia Torácica e Ginecologia do Rio de Janeiro que estarão presentes com palestrantes e participantes” informa Delta Maturéia Filho, presidente da SOBRACIL-RJ.



“A ideia deste evento, explica **ANTONIO CLAUDIO JAMEL**, membro da Comissão Científica do Congresso, nasceu em 2013 como forma de enfrentar o cenário econômico adverso que já se apresentava na ocasião, através da sinergia entre as sociedades. Essa sinergia, permitiu que recursos antes estanques entre as entidades, fossem somados e assim nasceu um evento internacional que pelo seu quadro de experts, deverá ser um dos mais importantes eventos de cirurgia minimamente invasiva do próximo ano no cenário nacional. Serão abordados temas de Cirurgia Digestiva, Bariátrica, Oncológica, Robótica e novas tecnologias ,com a presença de convidados da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, México e Argentina, entre outros.”

May 18<sup>th</sup> - 20<sup>th</sup>, 2017  
Convention Center of  
the Hotel Atlântico Búzios  
Búzios / RJ - Brazil



Búzios 2017

“A cirurgia minimamente invasiva é uma realidade no Brasil, permitindo, inclusive, a realização de procedimentos cirúrgicos de alta complexidade, ao mesmo tempo em que proporciona uma recuperação pós-operatória mais rápida e menos dolorosa aos pacientes. A cirurgia minimamente invasiva é método diagnóstico e terapêutico amplamente difundido, não só na abordagem de afecções benignas, mas também no tratamento de doenças malignas, mantendo os princípios da cirurgia oncológica.

Por esses motivos, o Congresso a ser realizado em Búzios em 2017, é de extrema importância, uma vez que permitirá o encontro de especialistas experientes em suas respectivas áreas, favorecendo a troca de conhecimento, ao mesmo tempo que estimula a aproximação das diversas especialidades médicas envolvidas.

Ao fim, ocorrerá o fortalecimento da cirurgia minimamente invasiva brasileira, o que resultará em benefícios diretos aos pacientes e estímulo ao desenvolvimento dos conhecimentos médicos na área de cirurgia”, diz **FERNANDO AUGUSTO DE VASCONCELLOS SANTOS**, presidente da SOBACIL-MG.



E **EDSON RICARDO LOUREIRO**, presidente da SOBACIL-ES, continua “ é um congresso de grande importância, não só pela troca de informações entre cirurgiões renomados, como pela avaliação das formas de tratamento e resultados obtidos, com o intuito de beneficiar da melhor forma possível o paciente”.

“Desta vez com programação plena em formato congresso (sem cursos pré-congresso) e abordagem dos temas com conotação teórica e prática, explica **DELTA MADUREIRA**, não temos dúvida que este evento irá superar todas as edições anteriores dos eventos realizados isoladamente por cada uma das sociedades co-organizadoras que aqui se reúnem.”



Até o momento já foram confirmados os seguintes palestrantes estrangeiros: Horacio Asbun (Cirurgia Geral - USA), Harris Khwaja (Cirurgia Bariátrica - Inglaterra), Aleksandar P. Simic (Cirurgia Geral - Sérvia), Eduardo Parra D´ Avila (Cirurgia Geral - USA) , Salvador Morales Conde (Cirurgia Geral - Espanha) e René Adam (Cirurgia Geral - França).

Já estão disponíveis as informações iniciais sobre o Congresso no site **cirurgiamini2017.com.br**

**Esperamos vocês!**



## Rio de Janeiro recebe maiores nomes da cirurgia bariátrica e metabólica do mundo durante Congresso da IFSO

Após receber os principais atletas do mundo durante as Olimpíadas, o Rio de Janeiro voltou a abrir seus braços para grandes nomes internacionais, desta vez na área de cirurgia bariátrica e metabólica. Entre 28 de setembro e 1º de outubro a cidade recebeu cerca de 3 mil profissionais de saúde para o 21º Congresso Mundial da International Federation for the Study of Obesity (IFSO).

**F**oram realizadas diversas atividades como cursos pré-congresso, reuniões, palestras, debates e seminários. Dentro da vasta programação científica, destaque para a cirurgia metabólica e o Escore de Risco Metabólico, o simpósio da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) sobre o tratamento cirúrgico da obesidade em adolescentes e a posse do próximo presidente, João Caetano Marchesini.

“Foi uma honra receber mais uma vez o principal evento da área no País. As novidades da cirurgia bariátrica/metabólica chegaram por meio dos mais renomados cirurgiões e profissionais que estudam a obesidade ao redor do mundo. Este evento representa muito para o Brasil. Mostrou nossa relevância na área, além de ter sido uma excelente oportunidade para os profissionais brasileiros se atualizarem com o que há de mais moderno”, comenta Josemberg Campos, Presidente da SBCBM (gestão 2015-2016).

O evento foi presidido por Ricardo Cohen e teve como coordenador científico Almino Ramos, membros do conselho e ex-presidentes da SBCBM.





 **IFSO 2016**  
**21<sup>st</sup> WORLD CONGRESS**  
September, 28<sup>th</sup> to October, 01<sup>st</sup>

## Posição oficial

A cirurgia bariátrica é uma alternativa para a obesidade infantil? Conforme os índices de crianças e jovens com obesidade aumentam em todo o mundo, a SBCBM promoveu um simpósio para debater o assunto e apresentar sua posição oficial. Entre os temas abordados estavam: por que, quando e como fazer a cirurgia, qual a melhor idade, qual o procedimento mais indicado, além de padrões éticos e de direito a respeito da cirurgia bariátrica em adolescentes e o impacto psicológico neste público.

“A posição oficial da SBCBM reflete o aumento de evidências científicas que mostram a segurança e a efetividade do tratamento cirúrgi-

co bem indicado em jovens e crianças. A revisão de literatura que fizemos, compreende artigos publicados entre 2001 e 2016 com mais de 3,4 mil pacientes com idades entre 9 e 19 anos”, afirma Josemberg Campos.

De acordo com o documento apresentado pelo cirurgião Álvaro Ferraz, a cirurgia bariátrica é mais efetiva quando comparada a outros tratamentos e não pode mais ser considerada como uma abordagem experimental. Apesar das limitações impostas pela legislação brasileira e da necessidade de mais pesquisas, o posicionamento recomenda o tratamento cirúrgico para crianças, adolescentes e jovens adultos com obesidade.

## Metabólica e outros destaques

Dentro de uma ampla programação científica, o Congresso da IFSO 2016 foi marcado principalmente pelo tema cirurgia metabólica, técnicas, resultados esperados e sua indicação para pacientes.

Em destaque a elaboração do Escore de Risco Metabólico (ERM), que estabelece novos critérios para a indicação além do IMC. A proposta foi elaborada pela SBCBM, Colégio Brasileiro de Cirurgias (CBC) e Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD) e está em análise no Conselho Federal de Medicina (CFM).

O ERM estabelece indicadores básicos, como diagnóstico de diabetes tipo 2, idade e hemoglobina glicada. Entre os indicadores complementares

estão o IMC, presença de hipertensão, tempo de doença e evidência de doença macrovascular. Cada indicador vale pontos e a soma maior do que sete determinará a indicação do paciente.

O curso pré-congresso de Endoscopia Bariátrica também foi destaque na programação científica, assim como a homenagem ao presidente da IFSO Natan Zundel; apresentação do Consenso Latinoamericano de Nutrição Bariátrica e do Consenso Brasileiro de Psicologia Bariátrica; a sessão comemorativa dos 50 anos do by-pass gástrico em Y-de-Roux que reuniu dois grandes nomes no palco: Arthur Garrido e Mathias Fobi e as exposições de vídeos e cirurgias ao vivo .

# NOVA DIRETORIA DA SBCBM

Eleito para a gestão 2017-2018, o cirurgião paranaense João Caetano Marchesini recebeu do atual presidente, o cirurgião Josemberg Campos, o pin que simboliza a presidência da SBCBM. A passagem foi feita durante a cerimônia de boas-vindas do 21º Congresso Mundial da IFSO.



*“Queremos aproximar a Sociedade do cirurgião e, com planejamento, ampliar a participação da SBCBM nas sociedades internacionais e nos centros de tecnologias e de pesquisas”*

*João Caetano Marchesini*





**Dr. Caetano Marchesini (esquerda), eleito próximo presidente da SBCBM, recebe o pin do Dr. Josemberg Campos, atual presidente**

**E**ntre os desafios da nova diretoria está a reorganização da estrutura da entidade. A proposta da nova diretoria prevê a criação de três novos departamentos: técnico-científico, departamento médico e departamento societário. Cada um dos departamentos contará com comissões específicas.

“Queremos aproximar a Sociedade do cirurgião e, com planejamento, ampliar a participação da SBCBM nas sociedades internacionais e nos centros de tecnologias e de pesquisas”, explica o presidente eleito da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, João Caetano Marchesini.

E prossegue: “Ampliaremos também o ensino continuado através de cursos online e acesso direto à informação, utilizando um aplicativo de comunicação imediata (Telegram ou um próprio da sociedade) e vamos abordar temas que vem sendo motivo de polêmica em nossa sociedade, como as novas técnicas que estão sendo utilizadas por colegas e que ainda não são reconhecidos pelo CFM. Como entidade representativa máxima da nossa comunidade temos a obrigação de tomarmos um posicionamento. No departamento médico, teremos assistência à administração de clínicas bariátricas, através de cursos e fornecimento de material digital que possa ser impresso e utilizado nas clínicas. Outra importante comissão deste departamento é

a comissão de honorários médicos. Ela será ativa na balização dos honorários médicos. Teremos um serviço chamado SOS cirurgião bariátrico, para melhorar os resultados de colegas que eventualmente estejam tendo dificuldades técnicas. Esta ajuda será feita sob contrato de confidencialidade, desta forma protegendo o colega e oferecendo uma solução através de relatório. Um projeto bem interessante que creio que será bem aceito por todos. Finalmente, no departamento societário teremos uma acentuada mudança no site da sociedade, com a adoção de aplicativo próprio que irá acelerar a troca de informação em todos os níveis, transformando e melhorando a administração SBCBM. Isto é só uma pitada do que estamos planejando. Tenho convicção de que com esta equipe maravilhosa que me acompanha, seremos capaz de realizar muito.”

Médico e cirurgião do aparelho digestivo, formado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e pós-graduado pela mesma universidade, João Caetano Marchesini atua na área de pesquisa e atualmente é considerado um dos mais renomados especialistas do mundo no tratamento da obesidade. Titular da SOBRACIL, Titular do CBC, Membro Internacional da ASMBS (American Society for Metabolic and Bariatric Surgery) e Membro da IFSO, entre diversos projetos o presidente eleito atualmente se dedica ao combate da obesidade entre jovens e crianças.



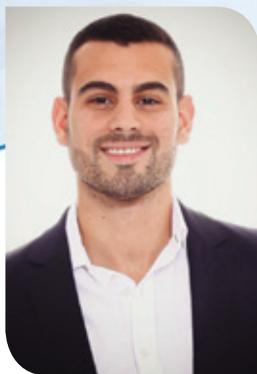
# ENSINO A DISTÂNCIA: TENDÊNCIA DA VIDA MODERNA



“Atualmente cerca de 25% das matrículas no ensino superior já são na modalidade a distância. Na área de saúde a realidade é diferente. Um curso de graduação em medicina deve ter um conteúdo prático substancial e provavelmente nunca será totalmente a distância. No entanto, isso não impede que uma parte do conteúdo possa ser oferecido dessa forma”, afirma Marcus Dantas.

E ele conta: “após mais de 15 anos de experiência na área de graduação e de um novo projeto de pós-graduação em cirurgia bariátrica, decidimos empreender na área de ensino a distância com a abertura da empresa Ensino Médico a Distância ([www.ensinomedicoadistancia.com.br](http://www.ensinomedicoadistancia.com.br)). O objetivo não é somente oferecer conteúdo a distância na área de saúde, mas também oferecer soluções para os médicos, sociedades médicas e empresas de saúde como transmissão de pequenos eventos e reuniões, plataformas de ensino, gerenciamento de treinamentos, aplicativos, etc.”





Guilherme Saraiva falando de sua experiência afirma: “sou vice-presidente de uma grande companhia que conta com 100 mil alunos em todo o país nas mais diversas áreas. A área de saúde, no que tange a preparação para concursos mé-

dicos, é abordada por nós há pelo menos 5 anos. E com certeza o EAD não suprime qualquer tipo de informação/conhecimento que o aluno pode obter. Pelo contrário, ele potencializa isto, pois nada se perde. Hoje em dia, mesmo a cirurgia já tem sido bem suprida de cursos EAD da mais alta qualidade e também tem um grande potencial para os alunos que por ele optarem. A meu ver, este ensino só carece ainda de uma maior interação entre os participantes e os professores que administram o conteúdo. Mas as plataformas mais modernas conseguem reduzir bastante este gap.”

Em que áreas da saúde este tipo de ensino tem melhores resultados? Marcus Dantas responde: “talvez em algumas áreas de pós-graduação e para alguns cursos de extensão. Grandes universidades já estão fazendo dessa forma. Harvard, por exemplo, já oferece mais de 200 cursos a distancia na área médica. As áreas onde estes cursos ainda são pouco utilizados são as mais técnicas e com muito conteúdo prático, onde realmente o aprendizado está diretamente relacionado ao ato de fazer. Acho que este tipo de ensino só não consegue suprir o contato com o paciente. O ensino a distância é uma tendência da vida moderna com diversas vantagens, como oferecer conteúdo de qualidade a um custo menor e com muito maior flexibilidade de horários.



Mas não é só isso, prossegue Marcus Dantas, o conceito engloba também a democratização do ensino nessa área. Fazer chegar conteúdo em locais onde ele não estaria disponível sem o uso da tecnologia.

E Guilherme Saraiva completa: “Especificamente na área médica, é possível ter aulas com professores e alunos de qualquer lugar do Brasil e do mundo, possibilitando um aprendizado muito mais diversificado e amplo, além de possibilitar a aquisição de conteúdo em qualquer hora e lugar.”



# SOBRA news

[www.sobracil.org.br](http://www.sobracil.org.br)

PATROCINADOR DIAMANTE

## ETHICON

PART OF THE *Johnson & Johnson* FAMILY OF COMPANIES

SOCIEDADES PARCEIRAS



SLS

